

ANEXO E – RELATÓRIO DE DIAGNÓSTICO PARA AÇÕES DE RECUPERAÇÃO EM ÁREAS ATINGIDAS POR DESASTRES

Identificação do Município		
Município Proponente:		CNPJ do Município:
Endereço:		
CEP:	DDD / Telefone (s):	Ramal:
Identificação do Chefe do Executivo		
Nome:		
CPF:	RG / UF de emissão:	
Identificação do Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil		
Nome:		
CPF:		
Endereço:		CEP:

I. IDENTIFICAÇÃO DO DESASTRE

Data do evento:

COBRADE:

Descrição do desastre:

II. DESCRIÇÃO DO OBJETO

III. INFORMAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

Meta 01:	Inserir a descrição da ação proposta.
<input type="checkbox"/> Recuperação de estrutura danificada	<input type="checkbox"/> Reconstrução de estrutura destruída

1. Como a estrutura foi afetada?
(Descreva o efeito do desastre sobre a infraestrutura atingida)
2. Foi realizada alguma ação paliativa como resposta imediata ao desastre?
(Descreva sucintamente as ações realizadas)
3. Qual a população diretamente atingida, relacionada a esta meta? Quais os prejuízos (social, econômico, ambiental) e limitações a que estão submetidas?

4. Diagnóstico da infraestrutura pública destruída, danificada ou com atendimento comprometido, instalada na área atingida pelo desastre

5. Tipo de infraestrutura	Sim	Não	Nº de Imóveis	Observações
Saúde				
Ensino				
Segurança				
Uso comunitário ¹				
Outros ¹				
Outros ¹				

¹ descrever o tipo de infraestrutura em observações.

6. Demonstrar através de fotografias datadas e georreferenciadas a área atingida pelo desastre e a estrutura que vai receber a intervenção – FOTOS REPRESENTATIVAS COM LEGENDAS.

Legenda: (descrever a anomalia)	Legenda: (descrever a anomalia)
Legenda: (descrever a anomalia)	Legenda: (descrever a anomalia)

7. Relação dos Pareceres Técnicos Complementares

Neste item, o proponente deverá anexar, como encarte, os documentos complementares que comprovem as informações declaradas no diagnóstico e descritos na Portaria que regula o repasse de recursos para as ações de recuperação em área de risco.

Encarte A – Cópia do Decreto Municipal da situação de emergência ou do estado de calamidade pública;

Encarte B – Cópia do Decreto Estadual da homologação da situação de emergência ou do estado de calamidade pública;

Encarte C – Cópia do FIDE, com as informações inseridas no S2ID e o respectivo nº de protocolo;

Encarte D – Relatório Social elaborado pelo Serviço de Assistência Social do Município, contendo a caracterização acerca da vulnerabilidade social e econômica da população atingida e/ou afetada, residente na respectiva área atingida pelo desastre, de acordo com cada meta pleiteada;

Encarte E - Laudos de Vistorias anteriores que comprovem o acompanhamento e/ou a fiscalização da ocupação na área de risco, se existentes;

Encarte F – Outros documentos que comprovem a necessidade das intervenções, tais como, relatórios de outras secretarias ou instituições (Secretarias de Meio Ambiente, Saúde, Educação, Ação Social, Saneamento, Economia, Infraestrutura e/ou Obras) elaborados de acordo com o objeto, metas e justificativa proposta; notícias veiculadas em imprensa; etc., quando existentes.

Meta 02:	Caso haja mais metas, inserir tantos campos relacionados as informações anteriores declaradas quanto necessários.
-----------------	---

.....
.....

Local e Data

Nome e assinatura do Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil
Nº do CPF